

## **A PRESERVAÇÃO DIGITAL DO DOCUMENTO SONORO NO MADP: UMA ABORDAGEM ARQUIVÍSTICA<sup>1</sup>**

**Sandra Schinwelski Maldaner<sup>2</sup>, Daniel Flores<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Relatório parcial da pesquisa de Dissertação de Mestrado - UFSM

<sup>2</sup> Aluna do Mestrado Profissional em Patrimônio Cultural da UFSM.

<sup>3</sup> Professor Doutor do Programa de Pós-graduação no Mestrado Profissional em Patrimônio Cultural da UFSM.

### Introdução

A problemática advinda do suporte magnético e da obsolescência tecnológica, diferentemente dos suportes tradicionais, como o papel, exigem necessidades especiais de manuseio, guarda, tratamento e preservação à longo prazo, devido a degradação natural associada a dependência tecnológica.

Para Sant'Anna (2001) apud Arellano (2004, p. 16) “é responsabilidade dos arquivos adotar medidas preventivas e corretivas objetivando minimizar a ação do tempo sobre o suporte físico da informação, assegurando sua disponibilidade”.

Partindo do pressuposto de que o objeto de estudo da Arquivologia é o documento, e sabendo-se que o documento é a informação fixada com suporte e de forma indivisível, o artigo discute acerca das políticas preservação digital dos documentos arquivísticos digitais, bem como as estratégias de preservação digital, destacando a questão do documento sonoro em fitas cassetes.

Pode-se dizer, de forma introdutória, que atualmente uma parcela significativa da produção intelectual, das atividades das empresas, instituições comerciais, de ensino, enfim, na sociedade contemporânea, é realizada com o auxílio de ferramentas digitais. Segundo Ferreira (2006, p.17), a sociedade está cada vez mais preocupada com a herança digital, desde a invenção da escrita que há uma manifestação de preocupação com a preservação de documentos resultantes do processo intelectual do ser humano. Essas atitudes permitem às gerações futuras conhecer a história e cultura dos povos, de modo que os centros de documentação assumem esse papel de forma determinante, tendo como responsabilidade direta a preservação e o acesso à longo prazo.

Assim sendo, as atividades de preservação digital, no e-Arq Brasil, estão focadas nesse contexto digital, em que para os “documentos digitais, o foco da preservação é a manutenção do acesso, que pode implicar em mudança de suporte e formato, bem como atualização do ambiente tecnológico”

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XIX Jornada de Pesquisa

(CONARQ, 2011, p. 35). O e-Arq Brasil destaca que é preciso estar atento para “a fragilidade do suporte digital e a obsolescência tecnológica de hardware, software e formato exigem intervenções periódicas” (CONARQ, 2011, p. 35).

Os desafios que permeiam a preservação digital são a autenticidade e o acesso à longo prazo. Torna-se necessário ser capaz de encontrar os arquivos digitais, ler, interpretar e exibir através de dispositivos de saída adequados. As principais ameaças que cercam o documento digital são a obsolescência tecnológica, a fragilidade dos suportes, a variedade de objetos e a complexidade, pois não existe uma solução pronta, e sim estratégias a serem aplicadas.

As estratégias de preservação digital consistem em uma “abordagem técnica que garante o acesso continuado à informação existente em formatos digitais” (FERREIRA, 2006, p.69), entre elas, é possível citar o refrescamento, migração, emulação, encapsulamento, Pedra de Rosetta digital, arqueologia digital, conservação de hardware e software, tecnologias livres ou abertas como XML, HTML, PDF-A e a reprografia.

O estabelecimento de políticas, diretrizes, programas e projetos específicos, legislação, metodologias, normas, padrões e protocolos, são necessários, de modo que minimizem os efeitos da fragilidade e da obsolescência de hardware, software e formatos. Assegurem, ao longo do tempo, a autenticidade, a integridade, o acesso contínuo e o uso pleno da informação a todos os segmentos da sociedade brasileira (CONARQ, 2004). Lembrando, segundo Weber e Dias (2012, slide 38) que “o objetivo da preservação digital é evitar, de um lado, a perda da mídia física onde os objetos digitais estão gravados, e de outro, a perda do acesso ao seu conteúdo”.

Neste sentido, a falta de definição e aplicação de estratégias como parte das políticas de preservação digital, coloca em risco a preservação da memória, o patrimônio cultural e o acesso à informação. Torna-se necessário então pensar em como garantir o acesso, pois as informações registradas e preservadas podem ser perdidas, estão vulneráveis à obsolescência dos suportes e equipamentos, bem como, a ação do tempo. O que fazer para preservar e garantir o acesso à informação à longo prazo? Caracteriza-se assim o problema da pesquisa, cujo tema é o Patrimônio Arquivístico Documental e Estratégias de Preservação Digital.

O objetivo geral da pesquisa é aplicar estratégias de preservação digital ao acervo sonoro de fitas cassete do Arquivo FIDENE, a fim de garantir a preservação da memória institucional, do patrimônio documental e o acesso à informação à longo prazo.

Os objetivos específicos ao longo da pesquisa são: diagnosticar o acervo sonoro que compõe o Fundo documental FIDENE e elaborar uma política de arranjo; identificar e propor critérios para a digitalização e armazenamento dos objetos digitais em um repositório arquivístico digital; realizar a

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XIX Jornada de Pesquisa

digitalização do acervo sonoro como uma estratégia de preservação digital e, avaliar e definir por um repositório arquivístico digital para o armazenamento do acervo sonoro e que serão trabalhados no decorrer dos estudos.

### Metodologia

A primeira etapa de pesquisa realizada prevê a revisão do referencial teórico relacionado ao tema de pesquisa. No entanto, neste artigo são apresentados resultados parciais da revisão do referencial teórico e o seu planejamento de etapas a serem desenvolvidas, visto que a pesquisa está em fase de desenvolvimento.

A pesquisa proposta se caracteriza como uma pesquisa aplicada com abordagem qualitativa, pois objetiva gerar conhecimentos para a aplicação prática, dirigida à solução de problemas específicos na sua realidade. A abordagem qualitativa se justifica tendo em vista o caráter educativo na perspectiva pedagógica, o uso do ambiente natural, a produção de resultados e significados, bem como a utilização de procedimentos que possibilitam o estudo e a interpretação dos fenômenos. É essencialmente descritiva a abordagem qualitativa, pois se apoia no ambiente natural para coleta dos dados e produção de resultados e significados.

Caracteriza-se do ponto de vista de seus objetivos como descritiva, pois conforme Gil (1999, p.42), “o objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos”. Para a realização desta pesquisa, do ponto de vista dos procedimentos técnicos, (GIL, 1999) será realizada uma pesquisa bibliográfica a partir de materiais já publicados, com base em livros, artigos periódicos, estudos de caso, realizados sobre o tema da pesquisa.

A pesquisa se desenvolverá em quatro etapas, já pré-estabelecidas no projeto de pesquisa do curso de Mestrado Profissional em Patrimônio Cultural da UFSM, ou seja, em dois anos, entre o primeiro semestre de 2014 até final de 2015. Para isso, a partir da revisão de literatura, a pesquisa se prevê o diagnóstico do acervo sonoro que compõe o Fundo documental FIDENE e elaboração de uma política de arranjo; identificação e proposição de critérios para a digitalização e armazenamento dos objetos digitais em um repositório arquivístico digital; a digitalização do acervo sonoro como uma estratégia de preservação digital e, por fim a avaliação e definição por um repositório arquivístico digital para o armazenamento do acervo sonoro. O produto final da pesquisa se consolidará na digitalização do acervo e o armazenamento de forma a prever acesso à longo prazo às informações, como uma estratégia de preservação digital do patrimônio documental arquivístico e acesso.

### Resultados e Discussão

Tendo-se em vista as etapas pré-estabelecidas no projeto de pesquisa, as atividades se iniciaram com a revisão de literatura e observação da instituição pesquisada, como parte das etapas de pesquisa.

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XIX Jornada de Pesquisa

A partir desse primeiro levantamento de dados, identifica-se o Museu Antropológico Diretor Pestana, instituição pesquisada. Mantido pela Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado, foi criado em 25 de maio de 1961, através da Portaria do Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ijuí. Preserva documentos museais, os gêneros textuais, bibliográficos, iconográficos, cartográficos, sonoros e audiovisuais. Em seu conjunto documental encontra-se preservada abrangente documentação, classificada nos seguintes arquivos: Ijuí, Regional, Sindicalismo, Cooperativismo, Kaingang, Guarani e Xetá, e o da FIDENE, com aproximadamente 975,41 metros lineares de documentos textuais. Estima-se um acervo de 300 mil imagens (entre analógicas e digitais), 2 mil fitas de áudio, 30 mil peças museológicas, e ainda documentos audiovisuais, sonoros em vinil, aproximando-se de mais de 300 documentos classificados.

A sua estrutura compreende uma área de 1.641m<sup>2</sup>, distribuídas em Exposição de Longa Duração, Exposição Temporária, auditório, sala de pesquisa, reserva técnica de artefatos museais, laboratório fotográfico, área administrativa, Divisão de Museologia, Divisão de Documentação e Divisão de Imagem e Som, destinados para o processamento técnico do acervo.

A instituição preocupada com a preservação do acervo mantém uma política de climatização dos ambientes de guarda, com controle de temperatura e umidade relativa do ar, acompanhado de software de gerenciamento, o Climus, iniciado em meados de 2000. Porém tem sofrido frequentemente com a manutenção dos equipamentos, por estarem muito defasados, possuem um alto custo de manutenção, e seguidos problemas de funcionamento. Em decorrência disso a estabilidade do controle climatológico tem sido vulnerável e instável.

Pelas especificidades do acervo que o Museu preserva e diante da realidade atual que vivencia, observa-se a partir da pesquisa, a necessidade de discutir acerca de políticas preservação digital, a definição de estratégias, o planejamento para o armazenamento dos objetos digitais, e acesso à longo prazo. Dessa forma, as tecnologias da informação associadas à estratégia de preservação digital, corroboram com a preservação dos objetos analógicos e digitais, permitindo o acesso. Ao mesmo tempo em que a instituição custodiadora do acervo, também assume a sua responsabilidade de adotar medidas preventivas e corretivas, de modo a diminuir a ação do tempo sobre os documentos e suportes.

#### Conclusões

Como resultado parcial da pesquisa, a partir da referencial teórico apresentado acima, pelas constatações da instituição observada e seu acervo, a fita cassete pode ser considerada patrimônio arquivístico documental e, tem fundamental importância para a pesquisa como fonte documental, valor testemunhal e histórico.

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XIX Jornada de Pesquisa

Os resultados parciais comprovam a importância das funções arquivísticas, especialmente a conservação, preservação e difusão como parte da gestão documental dos acervos com vistas ao acesso em longo prazo.

Os registros sonoros em fitas cassetes, objeto dessa pesquisa, tornaram-se parte integrante da cultura e infelizmente não foram projetados para a eternidade em função da sua composição física, com tempo de vida reduzido organicamente. Para isso, torna-se necessário ainda a definição de políticas de preservação digital, bem como, o aprofundamento quanto aos formatos de arquivos gerados a partir da digitalização para acesso futuro e longo, o processo de digitalização e, a pesquisa e definição por um repositório para a guarda e acesso desse acervo.

Palavras-chave: Documento sonoro; Preservação digital; Estratégias; Documento Arquivístico.

#### Referências Bibliográficas

ARELLANO, Miguel Angel. Preservação de documentos digitais. Ci. Inf., Brasília, v.3, n.2, p. 15-27, maio/ago. 2004. Disponível <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/305/271>> Acesso em: 15 fev. 2013.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS - CONARQ (Brasil). Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos. e-ARQ Brasil: modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos. 1.1 versão. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011.

\_\_\_\_\_. Câmara Técnica de documentos eletrônicos. 2004. Carta para a Preservação do Patrimônio Arquivístico Digital. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2004. Disponível em: <<http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/cartapreservpatrimarqdigitalconarq2004.pdf>> Acesso em: 23 nov. 2013.

FERREIRA, Miguel. Introdução à preservação digital: conceitos, estratégias e actuais consensos. Guimarães, Portugal: Escola de Engenharia da Universidade do Minho, 2006.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SCHWARTZMAN, S. Pesquisa acadêmica, pesquisa básica e pesquisa aplicada em duas comunidades científicas. 1979. Disponível em: <[http://www.schwartzman.org.br/simon/acad\\_ap.htm](http://www.schwartzman.org.br/simon/acad_ap.htm)>. Acesso em: 1 jun.2014.

WEBER, Claudiane. DIAS, Rafael Cobbe. Preservação Digital. III Encontro Nacional de Bibliotecários: Florianópolis, 2012, 64 slides. Apresentação em Power-point. Disponível <[http://www.abecbrasil.org.br/includes/eventos/vii\\_workshop/palestras/enb/ClaudianeRafael.pdf](http://www.abecbrasil.org.br/includes/eventos/vii_workshop/palestras/enb/ClaudianeRafael.pdf)>. Acesso em: 29 nov. 2013.